

A Linha Assanhada

Introdução

Através da poesia de Carlos Jorge,
a turma do ciclo 4-A
vivenciou várias momentos
por onde a linha assanhada passou,
proporcionando várias aprendizagens! Seja por
meio do uso de materiais ou de cenários
variados, as propostas apresentadas no trabalho
com linhas contribuem para a ampliação do uso
do desenho como forma de expressão e também
possibilitam que as crianças desenvolvam
narrativas descrevendo ideias, observações,
vivências e sentimentos.

Turma: Ciclo 4-A

Professora: Tia Daiane

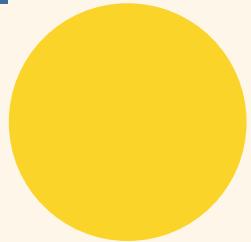
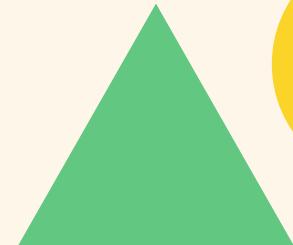


Antonella Gondim Portella
Benjamin Costa Santana
Davi Lucca Marino Simões Paulino
Diogo de Mello Domingos
Guilherme Fernandes Thomaz
Lorena Pimentel Micheti
Isabella Angeloti de Mendonça
Lucca Arico Mia
Luiz Armando Miguel Menezes
Maria Fernanda Yenancio Teixeira
Maria Valentina dos Santos Romero
Mariah Rita Marques Negrao Azevedo
Pietra Armenini Feitosa
Letícia Ungaretti Robazzi
Moustafa Dogha



Era uma linha assanhada,
Era tudo e quase nada...

Era um retângulo, um quadrado,
um círculo ou um triângulo.



Era torta, reta, curva, semirreta.
Inventava e desenhava formas...



Outro dia foi uma
montanha

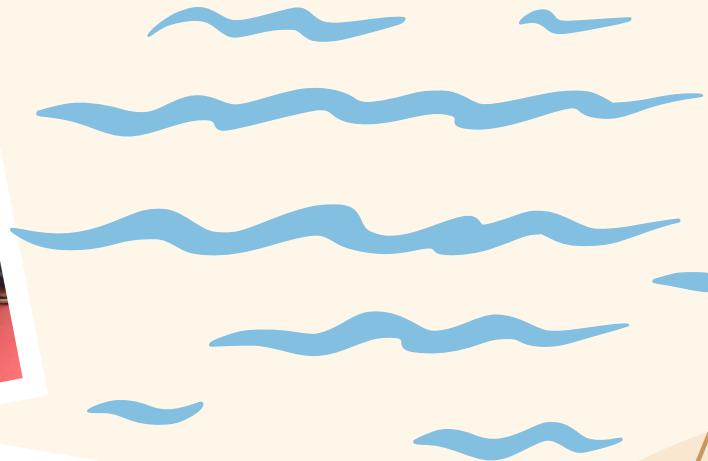




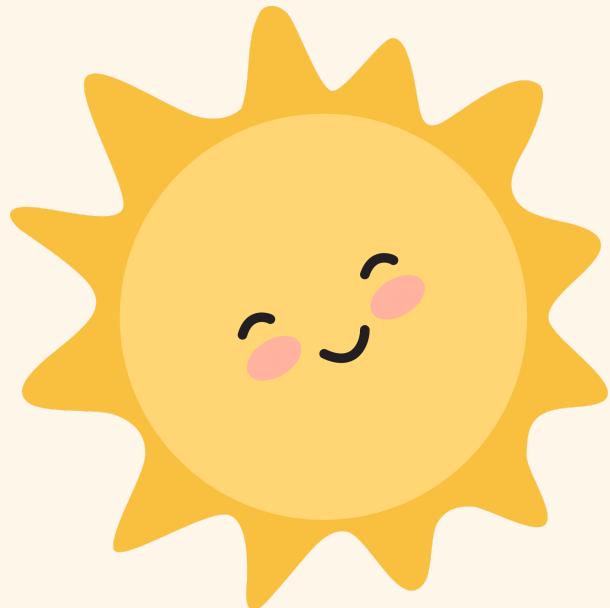
Se desmanchou e virou céu...



Se cansou e virou mar...



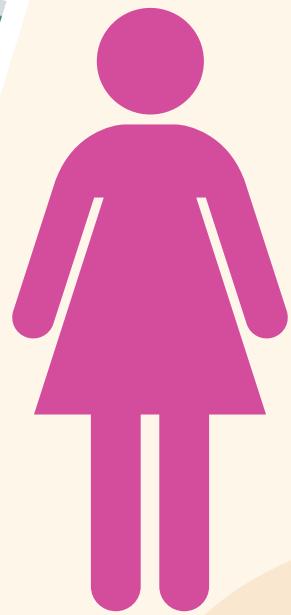
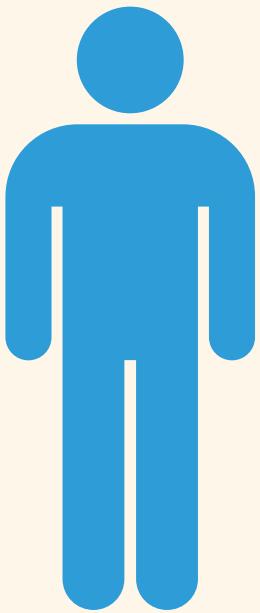
Se aborreceu e virou sol...



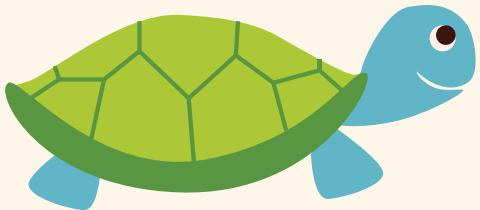


Reta, curva, torta e quase certa..

Certo dia imitou homem...

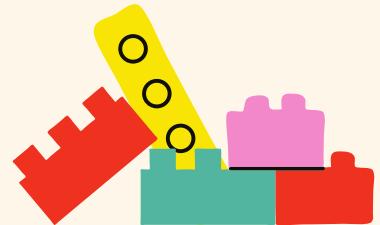


Não gostou e virou bicho.

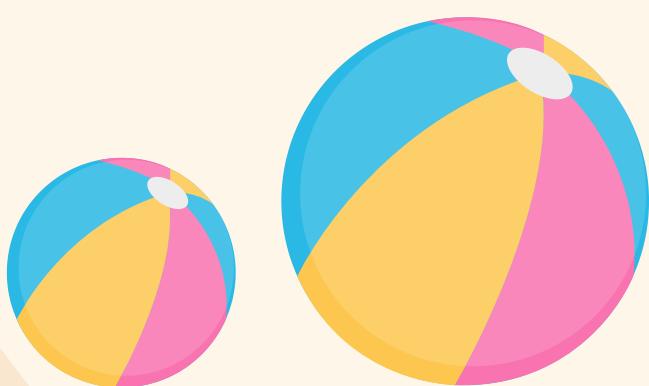




Enrolou e enroscou.
Se contorceu para endireitar.
Se engasgou para consertar
e embarçou.



Virou um tanto de coisas grande, miúdas.
Acertou e desacertou.



Rolou pra lá
e pra cá.
Virou ponto
e sussegou.





Quando meu nome,
num coração ela formou.



Se você fosse uma linha,
o que gostaria de ser?



Você pode ser o que
quiser!